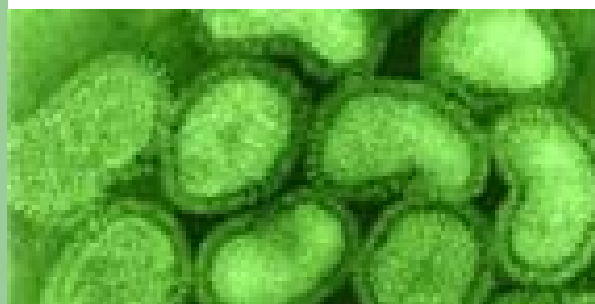


# Plano de Contingência



**Gripe A (H1N1)**



## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>OBJECTIVOS DO PLANO</b>	<b>3</b>
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	<b>3</b>
<b>OUTROS PÚBLICOS</b>	<b>3</b>
<b>OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA</b>	
<b>COORDENAÇÃO E PLANEAMENTO</b>	
○ <b>ACÇÃO 1 – PREPARAR O AGRUPAMENTO</b>	<b>5</b>
○ <b>ACÇÃO 2 – PREVENIR O CONTÁGIO</b>	<b>7</b>
○ <b>ACÇÃO 3 – ASSEGURAR O ENSINO</b>	<b>8</b>
<b>PLANO DE INTERVENÇÃO - MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA GRIPE</b>	
<b>ACTIVIDADES</b>	
1. Informação e capacitação	<b>11</b>
2. Medidas de Higiene do Ambiente Escolar	<b>15</b>
3. Medidas de isolamento e distanciamento social	<b>17</b>
<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>18</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>19</b>

## INTRODUÇÃO

As escolas e outros estabelecimentos de ensino assumem um papel muito importante na prevenção de uma pandemia de gripe, pela possibilidade de contágio e rápida propagação da doença entre os seus alunos e profissionais.

As escolas deverão, assim, estar preparadas para a adopção de medidas adequadas de prevenção e contenção desta doença, em estreita articulação com os pais ou encarregados de educação e as Autoridades de Saúde locais.

Conhecer as manifestações da doença, bem como as suas formas de transmissão, constitui a melhor forma de, sem alarmismos, adoptar as medidas de prevenção mais adequadas. Ao preparar os alunos e restante comunidade escolar, estes actuarão como veículo de transmissão dos conhecimentos apreendidos, ensinando e alertando outros públicos, entre os quais, os seus familiares e amigos sobre os modos de agir face à gripe.

Assim, este Plano de Contingência para a Pandemia da Gripe é, dirigido principalmente, a toda a comunidade escolar e, indirectamente, a todos os outros que contactam com ela.

Neste contexto, o Agrupamento de Escolas Júlio Brandão tem vindo a desenvolver acções e medidas, no sentido de preparar um plano de contingência para uma possível pandemia de gripe.

### Aspectos Principais

1. Uma pandemia de gripe pode ocorrer, quando surge um novo tipo de vírus, de fácil transmissão de humano para humano; por ser novo, haverá pouca ou nenhuma resistência imunológica na população mundial, podendo causar consequências sérias e pouco previsíveis, como também, propagar-se facilmente.
2. A gripe pode afectar todos os grupos etários e pode associar-se a outras infecções que agravem a sua manifestação como, por exemplo, a pneumonia. As consequências podem ser piores nas crianças, idosos ou em pessoas com problemas de saúde crónicos.
3. **COMO SE PROPAGA** - A maioria dos vírus de gripe transmite-se de pessoa para pessoa, através da proximidade ou contacto, sendo as vias mais comuns de contágio as seguintes:
  - **Pela proximidade** (um metro ou menos), a uma pessoa infectada que tosse ou espirra.
  - **Através do contacto**, tocando ou apertando a mão de uma pessoa infectada e depois haja contacto com a nossa boca, nariz, olhos, sem previamente termos lavado as mãos.
  - **Através do contacto**, tocando em superfícies ou objectos contaminados em nossa própria casa ou sala de aulas, (puxadores de portas, teclados e ratos de computadores...), havendo depois contacto com a nossa boca, nariz, olhos, sem previamente termos lavado as mãos.
  - **No exterior**, além do risco de proximidade ou contacto com as tosses, espirros etc., a transmissão do vírus pode ocorrer também, através do contacto com superfícies, ou materiais contaminados como, por exemplo, barras de apoio nos veículos públicos e, por isso, a recomendação de lavar frequentemente as mãos é um método de prevenção eficaz.
4. O período de incubação (tempo que decorre entre a infecção e a manifestação dos sintomas), na maioria das gripes estacionais, variam entre um a quatro dias; na maioria das pessoas será de dois a três dias. Como consequência, os pacientes infectados podem durante esses dois ou três dias propagar o vírus, antes mesmo de poder confirmar os sintomas e estender a **sete** dias o período potencial de contágio; apesar dos sintomas se manterem, o risco potencial de contágio estimado é muito baixo neste período de tempo.

- Os sintomas mais evidentes e significativos são o aparecimento súbito de febre, tosse e problemas respiratórios. Outros dos sintomas podem ser as dores musculares, dor de cabeça, garganta ou peito, perda de apetite.

Perante o quadro e cenários que se afiguram, a resposta a esta ameaça passa pela definição dum Plano de Contingência, orientador da actuação a seguir pelo Agrupamento de Escolas Júlio Brandão numa situação de gripe pandémica.

## **OBJECTIVOS DO PLANO**

O presente Plano de Contingência pretende antecipar e gerir o impacto duma eventual situação de gripe pandémica nos alunos e nos profissionais, visando:

- Manter a actividade da instituição escolar face aos possíveis efeitos da pandemia, nomeadamente, o absentismo dos professores e dos alunos com as respectivas repercussões nas actividades escolares e no ambiente familiar e social de toda a comunidade educativa.
- Orientar a implementação das medidas de controlo de infecção.
- Estimar as necessidades de cuidados a ser prestados com os recursos necessários, no caso de uma pandemia.
- Assegurar a atempada recolha e comunicação de informação.
- Promover a formação e treino de todos os alunos e profissionais do Agrupamento.
- Assegurar uma resposta coordenada com as outras instituições, nomeadamente, as de saúde envolvidas na resposta à pandemia.

## **PÚBLICO - ALVO**

População docente, não docente e discente do Agrupamento de Escolas Júlio Brandão

## **OUTROS PÚBLICOS**

Família dos alunos

## OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

### Coordenação e Planeamento

#### - Directora do Agrupamento

- Substituída, em caso de ausência, pelo Subdirector do Agrupamento e, no caso de impossibilidade simultânea, por qualquer uma das Adjuntas e, em sequência, pelo docente do Conselho Pedagógico mais antigo na carreira.

#### → Coadjuvada pelos Coordenadores de cada acção

#### Responsabilidades:

- Organizar, promover a implementação, coordenar e avaliar o Plano de Contingência;
- Divulgar o Plano de Contingência à comunidade;
- Implicar a comunidade na concretização do Plano de Contingência;
- Articular com a Direcção Geral de Saúde e com outros parceiros para a concretização do plano, nomeadamente, a actualização da informação e, se necessário, a promoção de formação adequada aos professores, assistentes operacionais e assistentes técnicos, dando ainda informação na língua materna dos alunos estrangeiros e suas famílias que ainda não tenham um nível de proficiência suficiente para a compreensão da informação;
- Assegurar que a lista de contactos de todos os profissionais do Agrupamento, dos encarregados de educação, de todos os parceiros e fornecedores pertinentes, esteja actualizada (de forma a possibilitar diversas formas de comunicação: telemóvel; e-mail;...) sendo guardada em local de fácil acesso;
- Articular com as entidades responsáveis pelo fornecimento de bens e serviços essenciais para o Agrupamento, de modo a garantir a continuidade dos serviços, através da identificação de soluções alternativas;
- Planificar, em articulação com as Autarquias e os pais, o fornecimento de alimentação aos alunos apoiados pelo programa de refeições escolares, em caso de encerramento da escola;
- Articular com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão a substituição dos assistentes (operacionais e técnicos) de forma a garantir o funcionamento das escolas do Agrupamento;
- Planificar, em articulação com as autarquias e com os pais, formas de garantir os transportes escolares;
- Assegurar a colocação, em todas as casas de banho do agrupamento, de doseadores de sabonete líquido e de papel para a limpeza de mãos;
- Promover a colocação de materiais informativos, sobre medidas de prevenção e controlo, em locais-chave dos Jardins e Escolas do Agrupamento;
- Definir e promover a implementação de regras e rotinas, para a higiene dos espaços frequentados e dos equipamentos utilizados por alunos, professores e funcionários;
- Assegurar a preparação de salas de isolamento, em todos os estabelecimentos de educação e ensino do agrupamento, estabelecendo as regras de utilização;
- Alertar para a regra os profissionais e os alunos com febre ou sintomas gripais permaneçam em casa e não frequentem os jardins ou as escolas do Agrupamento, devendo dar conhecimento desses casos à Directora (no caso dos professores e dos assistentes técnicos e operacionais) e aos educadores/professores titulares de turma/directores de turma, no caso dos alunos;
- Encontrar formas de reorganização do espaço escolar e dos alunos para viabilizar a continuação das actividades lectivas, em caso de pandemia;
- Distribuir responsabilidades;
- Avaliar sistematicamente o Plano de Contingência, decidindo as reformulações a introduzir ao longo do seu desenvolvimento e identificando as contribuições que são dadas para a sua realização.

## ACÇÃO 1 – PREPARAR O AGRUPAMENTO

Esta acção envolve a preparação dos recursos físicos dos Jardins e Escolas do Agrupamento para a prevenção da Gripe A (H1N1) e implica:

- dar a conhecer o plano de contingência aos Coordenadores de Estabelecimento à Chefe dos Serviços Administração Escolar e ao Coordenador dos Assistentes Operacionais;
- a colocação de doseadores de sabão líquido e de papel para limpeza de mãos em todas as casas de banho;
- a distribuição por diversos espaços dos Jardins e Escolas de anti-sépticos (para a limpeza de superfícies e para a higiene pessoal), de máscaras e luvas (para evitar a contaminação);
- a criação de um espaço de isolamento em cada um dos estabelecimentos de ensino para evitar o contágio;
- a distribuição de materiais informativos, sobre medidas de prevenção e controlo, em locais-chave nos Jardins e nas Escolas.

### JARDINS-DE-INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1º CEB

#### Coordenação das acções:

##### - Coordenador(a) de cada Estabelecimento

- Substituído, em caso de ausência, pelo professor mais antigo na carreira; nos Jardins-de-infância isolados, na ausência do Educador, pelo assistente operacional.

→ **Coadjuvados pelos Educadores, Professores do Estabelecimento e pelos Assistentes Operacionais**

#### Responsabilidades:

- Articular com a Directora do Agrupamento;
- Organizar, promover a implementação, coordenar e avaliar o Plano de Contingência no estabelecimento;
- Divulgar o Plano de Contingência aos professores e assistentes operacionais do estabelecimento;
- Implicar os professores e os assistentes operacionais no Plano de Contingência;
- Manter a lista de contactos actualizada (de forma a possibilitar diversas formas de comunicação: telemóvel; e-mail;...) de todos os profissionais, dos encarregados de educação de todos os parceiros e fornecedores pertinentes e guardada em local de fácil acesso;
- Disponibilizar, em cada sala de trabalho, solução anti-séptica;
- Equacionar soluções alternativas para a continuidade das actividades lectivas e a manutenção dos serviços, em caso da ausência de educadores, professores e funcionários.
- Articular com as entidades responsáveis pelo fornecimento de bens e serviços essenciais para o funcionamento do Jardim/Escola, de modo a garantir a continuidade dos serviços, através da identificação de soluções alternativas;
- Assegurar a existência de uma reserva estratégica de bens essenciais (água engarrafada, pacotes de leite e outros alimentos, giz, papel, tinteiros e produtos de limpeza...) para suprir a escassez de produtos, provocada pelas dificuldades de fornecimento;
- Manter *stocks* de sabonete líquido, anti-séptico, luvas, máscaras, papel de limpeza e outros produtos considerados necessários para a prevenção da pandemia;
- Assegurar a colocação de materiais informativos sobre medidas de informação e controlo, em locais-chave da escola;
- Preparar uma sala para o isolamento de crianças que manifestem febre e sintomas gripais, até que os Encarregados de Educação os retirem do estabelecimento;
- Assegurar que as casas de banho do estabelecimento estejam apetrechadas com sabonete líquido e papel para a limpeza de mãos;
- Assegurar o arejamento de todos os espaços frequentados pelos alunos, professores e pessoal não docente;
- Assegurar o fecho dos bebedouros existentes nos recreios e o fornecimento de garrafas de água às crianças, quando necessário;
- Informar a Directora das necessidades de formação dos professores, do pessoal não docente ou dos encarregados de educação, para fazer face às exigências do Plano de Contingência;
- Distribuir responsabilidades, dentro do Estabelecimento de Educação e Ensino.
- Garantir a higiene dos espaços frequentados e dos equipamentos utilizados por alunos, professores e funcionários.

- Avaliar sistematicamente o Plano de Contingência, comunicando à Directora os resultados da acção, nomeando as dificuldades encontradas, apresentando sugestões para a sua melhoria, identificando as contribuições que são dadas para a sua realização.

## ESCOLA EB2,3

### Coordenação das acções:

#### - Chefe dos Serviços de Administração Escolar

- Substituída, em caso de ausência, pelo assistente técnico mais antigo na carreira;

#### → Coadjuvação pelos Assistentes Técnicos

### Responsabilidades:

- Articular com a Directora do Agrupamento;
- Organizar, coordenar e avaliar o Plano de Contingência nas instalações afectas aos Serviços Administrativos;
- Promover a implementação do Plano de Contingência nas instalações afectas aos Serviços Administrativos;
- Divulgar o Plano de Contingência aos assistentes técnicos dos Serviços Administrativos;
- Implicar os assistentes técnicos no Plano de Contingência;
- Manter a lista de contactos actualizada (de forma a possibilitar diversas formas de comunicação: telemóvel; e-mail;...), guardada em local de fácil acesso, a todos os profissionais do agrupamento e fornecedores pertinentes;
- Disponibilizar solução anti-séptica nos serviços;
- Providenciar a organização dos Serviços Administrativos, para que a posição dos utentes e dos funcionários seja preventiva de contágio;
- Equacionar soluções alternativas para a manutenção dos serviços, em caso da ausência de funcionários;
- Articular com fornecedores dos bens e serviços essenciais para a Escola, de modo a garantir a continuidade dos serviços, através da identificação de soluções alternativas;
- Assegurar a existência de uma reserva de bens essenciais, para suprir a escassez de produtos provocada pelas dificuldades de fornecimento;
- Manter *stocks* de sabonete líquido, anti-séptico, luvas, máscaras, papel para a limpeza de mãos e outros produtos considerados necessários para a prevenção da pandemia;
- Distribuir responsabilidades;
- Avaliar sistematicamente o Plano de Contingência, comunicando à Directora os resultados da acção, nomeando as dificuldades encontradas, apresentando sugestões para a sua melhoria, identificando as contribuições que são dadas para a sua realização.

#### - Coordenador dos Assistentes Operacionais

- Substituído, em caso de ausência, pelo assistente operacional mais antigo na carreira;

#### → Coadjuvação pelos Assistentes Operacionais

### Responsabilidades:

- Articular com a Directora do Agrupamento;
- Promover a implementação do Plano de Contingência nas instalações da Escola EB 2,3;
- Divulgar o Plano de Contingência junto dos assistentes operacionais;
- Implicar os assistentes operacionais no Plano de Contingência;
- Disponibilizar a cada assistente operacional uma solução anti-séptica;
- Assegurar que seja feita a reposição dos *stocks* de sabonete líquido, anti-séptico, luvas, máscaras, papel de limpeza e outros produtos considerados necessários para a prevenção da pandemia.
- Equacionar soluções alternativas, para a continuidade das actividades lectivas e a manutenção dos serviços, em caso da ausência dos assistentes operacionais, nomeadamente organizando horários alternativos, apresentando, ainda, sugestões para a reorganização dos espaços lectivos;
- Assegurar a manutenção da sala para o isolamento de crianças e jovens que manifestem febre e sintomas gripais, até que os Encarregados de Educação os retirem do estabelecimento;
- Assegurar a colocação de materiais informativos sobre medidas de informação e controlo, em locais-chave da escola;
- Assegurar que as casas de banho do estabelecimento estejam apetrechadas com sabonete líquido e papel para a limpeza de mãos;
- Assegurar o arejamento de todos os espaços frequentados pelos alunos, professores e assistentes operacionais;
- Assegurar o fecho dos bebedouros existentes nos recreios, providenciando que os estudantes possam adquirir, com facilidade, garrafas de água de baixo custo;
- Informar a Directora das necessidades de formação dos assistentes operacionais, face às exigências do Plano de Contingência;

- Distribuir responsabilidades pelos assistentes operacionais;
- Garantir a higiene dos espaços frequentados e dos equipamentos utilizados por alunos, professores e pessoal não docente.
- Avaliar sistematicamente o Plano de Contingência, comunicando à Directora os resultados da acção, nomeando as dificuldades encontradas, apresentando sugestões para a sua melhoria, identificando as contribuições que são dadas para a sua realização.

## ACÇÃO 2 – PREVENIR O CONTÁGIO

Esta acção envolve a informação para prevenção do contágio da Gripe A (H1N1). Desenvolve-se da seguinte forma:

- Dar a conhecer o Plano de Contingência e a informação recebida da Direcção Geral de Saúde e da DREN ao pessoal docente e não docente, na sessão de abertura do ano lectivo e sempre que a actualização da informação assim o exigir;
- Calendarizar e realizar reuniões com Encarregados de Educação, no início do ano lectivo e ao longo do ano lectivo, sempre que se julgar necessário, para os implicar nas acções de prevenção do Plano de Contingência;
- Informar os alunos sobre os comportamentos de prevenção e de actuação, no caso de apresentarem sintomatologia associada à gripe;

A informação essencial sobre a prevenção da Gripe A e a actuação, em caso de apresentação de sintomatologia associada à gripe, está acessível na página *web* do agrupamento e na disciplina Educação para a Saúde.

Para a organização de todo o processo são constituídos **dois** grupos de trabalho – os **Grupos Coordenadores da Comunicação**:

→ Um para os **Jardins-de-infância e Escolas do 1.º CEB** constituído pelos **Coordenadores de Departamento do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo** e os **Coordenadores de Estabelecimento**

→ Outro para a **Escola EB 2,3** constituído pelos **Coordenadores dos Directores de Turma** e os **Coordenadores dos vários Departamentos: de Línguas, de Ciências Humanas e Sociais, de Ciências Exactas, da Natureza e Tecnologias e de Expressões**.

Estes dois grupos articularão entre si, com os **elementos da Direcção** e com a **Coordenadora da Educação para a Saúde**.

### JARDINS-DE-INFÂNCIA, ESCOLAS do 1º CEB E ESCOLA EB 2.3

#### Grupos Coordenadores da Comunicação – GRIPE A (H1N1)

- Assegurar que todos os professores, assistentes operacionais, encarregados de educação e alunos recebam a informação sobre o Plano de Contingência, as medidas de prevenção e as formas de actuação, no caso de apresentarem sintomatologia associada à Gripe;
- Organizar os meios de divulgação da informação, nomeadamente, a recolha, impressão e distribuição da informação escrita, a calendarização de reuniões, a organização de vias de comunicação eficazes e a actualização da página *web* relativa ao seu estabelecimento;
- Contribuir para a actualização dos endereços de comunicação (e-mail, telemóvel e outros) de professores, alunos e encarregados de educação;
- Organizar, no início do ano lectivo, actividades de aprendizagem/aulas, no âmbito do Estudo do Meio, da Área de Projecto e de Formação Cívica sobre a microbiologia da Gripe e, ainda, as formas contágio e de prevenção, nomeadamente, as rotinas de higiene pessoal e higiene dos locais frequentados, destinados aos alunos de todos os anos de escolaridade, incluindo o ensino pré-escolar;
- Activar canais de comunicação entre os diferentes elementos do Grupo de Trabalho com Educadores, Professores e Directores de Turma, para actualização da informação (plataforma Moodle do agrupamento), partilhando ideias, experiências e exposição de dúvidas;
- Avaliar sistematicamente o Plano de Contingência, comunicando à Directora os resultados da acção, nomeando as dificuldades encontradas, apresentando sugestões para a sua melhoria, identificando as contribuições que são dadas para a sua realização.

#### Os Educadores, Professores e Directores de Turma

- Desenvolver o Plano de Contingência no âmbito desta Acção, articulando-o com o Grupo Coordenador que lhe diz respeito;
- Avaliar, sistematicamente, o desenvolvimento do Plano de Contingência e comunicar ao Grupo Coordenador os resultados da acção, nomeando dificuldades encontradas na concretização do plano, apresentando sugestões para a sua melhoria;

**ACÇÃO 3 – ASSEGURAR O ENSINO E A APRENDIZAGEM**

Esta acção envolve a organização do Agrupamento, para assegurar a continuidade da actividade pedagógica em caso de pandemia e inclui:

- a organização de vias de comunicação multi-canal (plataforma *MOODLE*, e-mail, ...) entre professores e alunos;
- a concepção de projectos/planos, alternativos ao desenvolvimento normal das actividades lectivas e a consequente produção de materiais curriculares (em suporte papel<sup>1</sup> e digital<sup>2</sup> - CD/DVD/*pendrive*/ficheiros colocados na plataforma *MOODLE* ) que os alunos possam utilizar, no caso de não poderem ir à escola, ou sequência da substituição do seu professor, dando cumprimento à compensação da ausência às actividades lectivas prevista na Lei n.º 3/2008 de 18/01;
- a formação adequada para a utilização da plataforma *MOODLE*, como ferramenta de comunicação entre o professor e o aluno<sup>3</sup>;
- a informação aos Encarregados de Educação da metodologia que vai ser utilizada para que possam assegurar as condições de trabalho dos seus educandos e, assim, apoiar o processo de aprendizagem, caso exista uma pandemia, com o menor prejuízo possível para o aluno.

Esta acção dirige-se especificamente aos alunos que adoecem, ou a cada grupo de alunos/turma que tenham de se manter em casa, por prevenção.

**Antes do início do ano lectivo:**

Os educadores, professores titulares de turma do 1.º ciclo e professores do 2.º e 3.º ciclos, reúnem-se, por grupos de trabalho, para a planificação destas acções e para a construção dos materiais curriculares, sendo coordenados pelos Coordenadores dos respectivos Departamentos.

No 2.º e 3.º ciclos, o trabalho final de planificação e de construção de materiais curriculares será da responsabilidade de cada Conselho de Turma, numa perspectiva construção/articulação com o PCT, tendo como suporte as orientações curriculares dos Departamentos/Grupos Disciplinares.

Para apoiar a utilização da plataforma *MOODLE* pelos professores, como *repositorium* das informações/actividades/tarefas para os alunos, existirá um grupo de professores da equipa do Plano Tecnológico da Educação.

**Durante o ano lectivo**, esses planos serão accionados quando:

- houver necessidade de substituição de professores;
- os alunos tiverem de ficar em casa por efeito de contágio ou por prevenção;
- as turmas tiverem de ser reorganizadas, por períodos de curta duração, por impedimento de docentes na sequência da Gripe.

**Nota:** Enquanto existir o perigo de pandemia, todos os docentes estarão envolvidos nas actividades de substituição, no que concerne à componente não lectiva.

**Coordenadores de Departamento e Coordenadores de Grupo Disciplinar****Responsabilidades:**

- Organizar e dinamizar reuniões/encontros para a planificação e construção de materiais curriculares que sirvam de suporte ao trabalho dos Educadores, Professores titulares de Turma (1.º Ciclo) e Conselhos de Turma.
- Garantir a organização e a disponibilização dos materiais elaborados a todos os educadores/professores do seu departamento/grupo;
- Avaliar a contribuição do trabalho do Departamento/Grupo Disciplinar para a realização do Plano de Contingência, comunicando ao Director os resultados da acção, nomeando as dificuldades encontradas e apresentando sugestões para a sua melhoria.

<sup>1</sup> Os materiais em suporte papel serão essencialmente para as crianças dos primeiros anos do 1.º ciclo e para os alunos que não disponham de computadores com acesso à *Internet*.

<sup>2</sup> Os materiais serão gravados em CD/DVD ou na *pendrive* pessoal do aluno, no caso de possuírem computador, mas sem ligação à *Internet*.

<sup>3</sup> Esta formação mostra-se essencial para os alunos do 5.º ano que não tiveram formação anterior.

### **Coordenadores de Ciclo**

- Organizar e dinamizar reuniões/encontros do Conselho de Docentes ou do Conselho de Turma para a planificação, selecção e construção de materiais curriculares que sirvam de suporte, ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da turma, no âmbito do Plano de Contingência, valorizando a utilização da comunicação em suporte digital.
- Informar os Professores do Conselho de Docentes ou do Conselho de Turma, os alunos, os Encarregados de Educação e a Directora, do desenvolvimento das acções planificadas e das ausências dos alunos, quando estes se referirem à prevenção ou à contaminação com o vírus da Gripe A.
- Avaliar a contribuição do trabalho do Conselho de Docentes e dos Conselhos de Turma para a realização do Plano de Contingência, comunicando aos Coordenadores os resultados da acção, nomeando as dificuldades encontradas e apresentando sugestões para a sua melhoria.

### **Educadores, Professores titulares de Turma (1.º ciclo) e Professores (2.º e 3.º Ciclos)**

#### **Responsabilidades**

- Participar nas reuniões/encontros dos Departamentos/Grupos Disciplinares e nos Conselho de Turma para a planificação, selecção e construção de materiais curriculares que sirvam de suporte ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem do grupo de alunos/turma, no âmbito do Plano de Contingência, valorizando a utilização da comunicação em suporte digital;
- Desenvolver os projectos/planos existentes e utilizar os materiais curriculares construídos durante as actividades de substituição;
- Contribuir para a utilização dos recursos informáticos do Agrupamento na organização, desenvolvimento e avaliação das actividades de ensino-aprendizagem dos alunos, facilitando a comunicação professor-aluno, no caso da ausência de um ou de outro, por questões de prevenção ou de contágio com o vírus da Gripe A;
- Informar os coordenadores de ano ou os directores de turma do desenvolvimento das acções planificadas e das ausências dos alunos, quando se referirem à prevenção ou à contaminação com o vírus da Gripe A.
- Avaliar a contribuição do trabalho para a realização do Plano de Contingência, comunicando aos Coordenadores os resultados da acção, nomeando as dificuldades encontradas e apresentando sugestões para a sua melhoria.

### **Coordenador do Plano Tecnológica da Educação**

#### **Responsabilidades**

- Articular com a Directora e com os Coordenadores (de Departamento, de Directores de Turma e da Educação para a Saúde) para planificar a contribuição do PTE, no desenvolvimento do Plano de Contingência;
- Assegurar a formação essencial de professores e alunos para a utilização da plataforma MOODLE (como *repositorium* dos materiais curriculares e como meio de comunicação) e do correio electrónico;
- Organizar grupos de trabalho para apoiar/facilitar a acção dos professores, no que concerne à utilização da plataforma MOODLE e da construção dos *e-portefólios*;
- Manter actualizada a página Web do Agrupamento;
- Avaliar a contribuição do PTE, para a realização do Plano de Contingência, comunicando ao Director os resultados da acção, nomeando as dificuldades encontradas, apresentando sugestões para a sua melhoria.

### **Coordenador da Educação para a Saúde**

#### **Responsabilidades**

- Articular com a Directora e com os Coordenadores (de Departamento, de Directores de Turma e do PTE) para planificar a contribuição da Educação para a Saúde, no desenvolvimento do Plano de Contingência;
- Em articulação com a DGS e a Directora do Agrupamento, assegurar a formação essencial de professores, alunos, encarregados de educação, assistentes operacionais e assistentes técnicos sobre as rotinas de higiene, para a prevenção da Gripe A;
- Actualizar e divulgar a informação necessária pelos educadores e professores e pessoal não docente do Agrupamento;
- Apoiar os grupos de trabalho fazendo a articulação entre eles;
- Avaliar a contribuição do Projecto de Educação para a Saúde para a realização do Plano de Contingência, comunicando ao Director os resultados da acção, nomeando as dificuldades encontradas e apresentando sugestões para a sua melhoria.

## **Alunos**

### **Responsabilidades**

- Participar de forma activa e interessada no desenvolvimento do Plano de Contingência, contribuindo para a manutenção da higiene, respeitando as regras e rotinas de actuação referente à sua higiene pessoal e à higiene dos espaços que utiliza;
- Ter sempre na pasta/mochila toalhetas de limpeza e água engarrafada;
- Informar o professor/director de turma de sugestões que possam melhorar o desenvolvimento do Plano de Contingência e a prevenção da Gripe A;
- Ficar em casa se tiver os sintomas da Gripe A e informar, ou pedir ao encarregado de educação que informe o seu professor/director de turma, da razão da sua ausência;
- Realizar as propostas de trabalho apresentadas pelos seus professores, mesmo no caso de não se poder deslocar à escola, para evitar o contágio do vírus da Gripe A;
- Colocar as suas dúvidas ao seu professor/director de turma sobre o Plano de Contingência e assumir a responsabilidade que lhe cabe no seu desenvolvimento.

## **Encarregados de Educação**

### **Responsabilidades**

- Criar as condições para que o seu educando possa cumprir as regras de higiene pessoal e dos espaços que frequenta, participando no Plano de Contingência;
- Disponibilizar toalhetas de limpeza e água engarrafada para que o estudante as possa levar para a escola;
- Informar o educador/professor/director de turma do seu educando de problemas que identifique, dando sugestões que possam melhorar o desenvolvimento do Plano de Contingência e a prevenção da Gripe A;
- Assegurar que o seu educando não vai ao Jardim/Escola, se apresentar os sintomas da Gripe A, informando o educador/professor/director de turma da razão da sua ausência;
- Criar condições para que o seu educando possa realizar as propostas de trabalho apresentadas pelos seus professores, mesmo no caso de ele não se poder deslocar à escola, para evitar o contágio do vírus da Gripe A;
- Encontrar formas alternativas para a guarda das crianças, no caso dos Jardins/Escolas terem de encerrar;
- Participar nos encontros promovidos pelo educador/professor/director de turma, para se manter actualizado relativamente ao desenvolvimento do Plano de Contingência do Agrupamento que o seu educando frequenta;
- Consultar frequentemente a página Web do Agrupamento, para se inteirar das novas informações que possam dizer respeito aos Encarregados de Educação ou aos Alunos.

**Nota:** O Conselho Administrativo também está implicado no Plano de Contingência uma vez que este plano depende da atribuição de verbas, para a aquisição dos recursos nele indicados (solução anti-séptica, papel de limpeza de mãos, doseadores de sabão líquido, outros produtos de limpeza e alimentos essenciais), quer para o uso corrente, quer para assegurar uma reserva estratégica de bens essenciais.

## **Conselho Administrativo**

### **Responsabilidades**

- Analisar o Plano de Contingência e elaborar um caderno de encargos que possibilite o seu desenvolvimento;
- Abrir e receber propostas, para o fornecimento dos produtos necessários à implementação do plano, nomeadamente água engarrafada a baixo custo para substituir o fecho dos bebedouros dos espaços frequentados pelos alunos, a fim de escolher as que apresentem uma relação de custo-qualidade adequada ao orçamento do Agrupamento e à dos seus alunos.
- Estudar, em parceria com os SASE, a viabilidade de fornecer água engarrafada aos alunos subsidiados pelo ASE;
- Adquirir os produtos para cobrir as necessidades do Agrupamento, em termos do Plano de contingência, nomeadamente, para a constituição de uma reserva estratégica de produtos essenciais.
- Avaliar a acção desenvolvida e introduzir as alterações necessárias para a sua melhoria, sempre que se julgar pertinente.

## PLANO DE INTERVENÇÃO

### Medidas de Prevenção e Controlo da Gripe

## ACTIVIDADES

### 1. Informação e capacitação

As medidas e os métodos de protecção individual desempenham um papel importante na redução da transmissão do vírus da Gripe.

As mãos constituem um importante veículo de transmissão sendo, a **lavagem correcta e frequente das mãos**, um dos meios evidentes de prevenção da transmissão cruzada da infecção.

A capacitação das crianças em idade escolares e das suas famílias, para uma correcta lavagem das mãos, insere-se na estratégia para minimização da transmissão da gripe A, entre os grupos mais vulneráveis.

A transmissão, através de gotículas de grande dimensão pode ser prevenida através da adopção de medidas de **higiene respiratória**, nomeadamente, **cobrir a boca ou o nariz ao tossir e ao espirrar, usando lenços de papel ou o antebraço**.

A identificação, dos sintomas e dos procedimentos adequados, em fase de suspeita de infecção, dos cuidados de saúde e meios disponíveis, concorrem para a minimização da transmissão do vírus na comunidade.

Assim, definimos como principais medidas de capacitação a informação atempada à Comunidade Educativa:

- A. Divulgar os materiais elaborados pela DGS, nos diferentes estabelecimentos.
- B. Divulgar as medidas de protecção individual (lavagem das mãos e higiene respiratória), em articulação com a equipa da saúde escolar, junto dos alunos, com demonstração da correcta lavagem das mãos “ A semana das mãos limpas”.
- C. Divulgar/Afixar materiais feitos pelos alunos.
- D. Divulgar o contacto da professora Coordenadora da Educação para a Saúde, para eventuais esclarecimentos de dúvidas. ([me\\_amelia60@yahoo.com.br](mailto:me_amelia60@yahoo.com.br)).
- E. Colocar folhetos informativos na sala dos professores e nos Serviços Administrativos, no início do ano lectivo, repetindo a medida, caso sejam publicados novos folhetos.
- F. Colar, junto a todos os lavatórios das escolas, cartazes com a demonstração da técnica de higienização das mãos.
- G. Disponibilizar, no site da escola, informação actualizada e links de ligação a fontes, para obtenção de informação precisa sobre a pandemia e prevenção da gripe.
- H. Criar um grupo de trabalho na escola, para dinamização de actividades na plataforma moodle, apoio e incentivo à sua utilização pelos professores.
- I. Divulgar em reuniões com encarregados de educação as medidas de prevenção a adoptar, garantindo que na escola os alunos não serão admitidos, se apresentarem febre ou outros sinais de gripe.
- J. Divulgar à comunidade educativa os fluxogramas de actuação.
- K. Divulgar a informação junto das associações de pais.
- L. Divulgar a forma de actuação com crianças em situação de febre ou outros sintomas de gripe.
- M. Informar em reunião Geral (docentes / não docentes), os seguintes conteúdos:
  - **Obrigatoriedade de ficar em casa segundo os critérios, a saber:**  
febre de início súbito (temperatura > ou = a 38º C), ou história de febre e, pelo menos, um dos seguintes sintomas: tosse, cefaleias, mialgias, artralgias, odinofagia, rinorreia, vómitos ou diarreia;
  - **Etiqueta respiratória:**  
Demonstração e relevância da colocação do lenço de papel no caixote do lixo; da utilização de um lenço de papel ao tossir; da utilização do antebraço para cobrir a boca ao tossir e espirrar, na ausência de lenço de papel.
  - **Lavagem das mãos:**  
Demonstração e treino da técnica;  
Importância da frequência da lavagem.

- **Importância da zona T**

Como pontos de entrada fácil do vírus.

- **Arejamento das salas:**

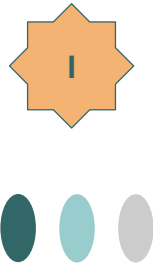
Sua importância; como e quando actuar.

- **Partilha do material:**

Considerar o material partilhado como um modo de transmissão e, conseqüentemente, desencorajar a partilha.

Nesta actividade será, ainda, descrito e demonstrado o **Fluxograma** de actuação a seguir, perante um eventual caso:

### Aluno – caso contexto sala de aula

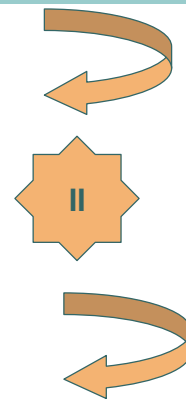


1. Em caso de suspeita de infecção gripal o professor questiona o aluno sobre o seu estado de saúde, de modo a verificar a existência de sintomatologia gripal, nomeadamente, pelo menos dois dos seguintes sintomas: febre; sintomas respiratórios (tosse, nariz entupido); dor de garganta; dores corporais ou musculares; dor de cabeça; arrepios; fadiga; vômitos ou diarreia
2. Em caso de suspeita, manda chamar o funcionário para o encaminhamento do aluno para a sala de isolamento; é entregue a máscara ao aluno para que este a coloque.
3. Desinfecta a mesa do aluno e as suas mãos (recorrendo ao Kit do bloco);
4. Manda o companheiro de mesa desinfectar as mãos;
5. Promove o arejamento imediato da sala.

6. O funcionário acompanha o aluno até à sala de isolamento.
7. O aluno mede a temperatura.
8. O funcionário desinfecta as mãos e o termómetro.
9. Em caso de febre, o funcionário informa o coordenador do grupo operacional ou o seu substituto e aguarda a sua chegada



10. O coordenador ou substituto liga para a linha 24 e age em conformidade com as orientações recebidas
11. O coordenador providencia o contacto com o encarregado de educação do aluno



### Aluno – caso fora do contexto de sala de aula



1. O aluno que se sente doente dirige-se ao funcionário do bloco mais próximo.
2. O funcionário questiona o aluno sobre o seu estado de saúde, de modo a verificar a existência de sintomatologia gripal, nomeadamente, pelo menos dois, dos seguintes sintomas: febre; sintomas respiratórios (tosse, nariz entupido); dor de garganta; dores corporais ou musculares; dor de cabeça; arrepios; fadiga; vômitos ou diarreia
3. Em caso de suspeita de gripe A, coloca a máscara fornecida pelo funcionário e é acompanhado por este à sala de isolamento.
4. O aluno desinfecta as mãos e mede a temperatura.
5. O funcionário desinfecta as mãos e o termómetro
6. Em caso de febre a/o funcionária/o liga ao coordenador do grupo operacional ou seu substituto e aguarda pela sua chegada.



7. O coordenador ou substituto telefona para a linha 24 e age em conformidade com as orientações recebidas
8. O coordenador providencia o contacto com o encarregado de educação do aluno

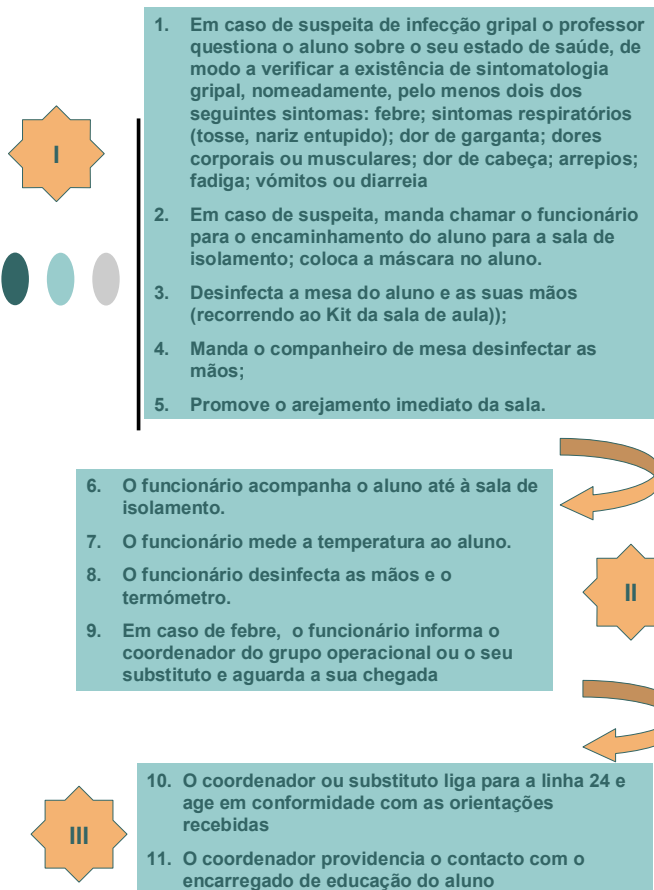


## ESCOLAS EXTERIORES

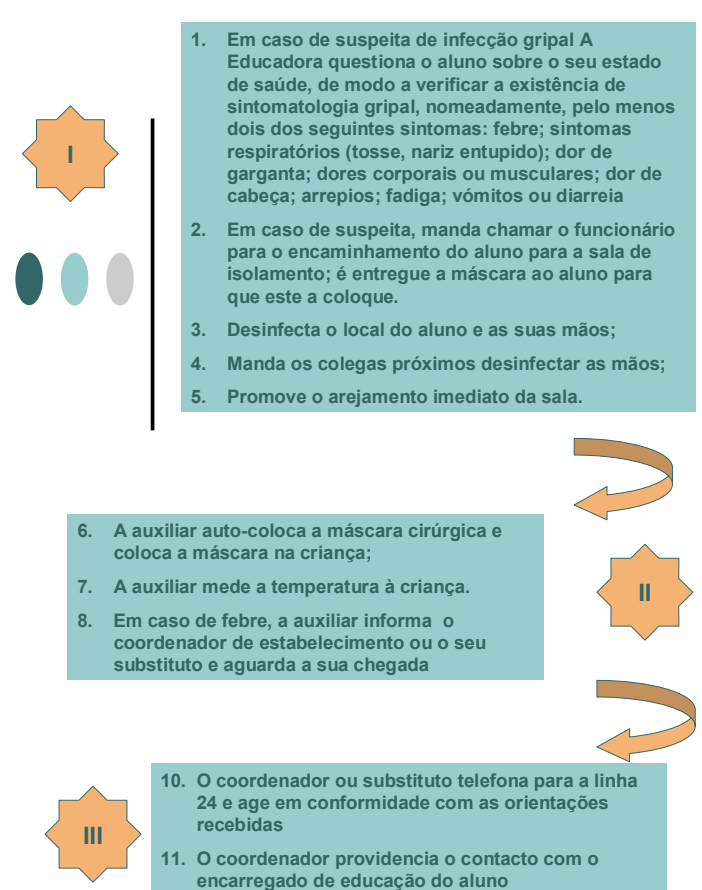
## ESCOLA 1º CICLO

## JARDIM-DE-INFÂNCIA

## Aluno – caso contexto sala de aula



## Criança – caso contexto sala de actividades



No final de cada utilização da sala de isolamento, o funcionário deve providenciar a limpeza /desinfecção da mesma.

Os professores **Directores de Turma** serão, ainda, informados do dever da:

- Transmissão dos conhecimentos adquiridos durante a reunião aos seus alunos;
- Divulgação das medidas adoptadas no plano de contingência aos Encarregados de Educação; averiguação, durante a primeira semana de aulas, do número de alunos que tem possibilidade de aceder à internet a partir de casa, bem como fazer, o levantamento dos discentes que estão dependentes da refeição da cantina e transporte escolar.
- Notificação ao, Coordenador do Plano de Contingência, dos casos de alunos ausentes por motivo de gripe.
- Criação de espaços de reflexão, junto dos alunos e encarregados de educação, de modo a incentivar a criação de grupos de apoio que se ajudem mutuamente, por exemplo, no transporte para a escola.

## 2. Medidas de Higiene do Ambiente Escolar

As medidas gerais, de higiene pessoais e do ambiente, constituem as medidas mais importantes para evitar a propagação da doença.

Os funcionários devem seguir as regras gerais de higiene, válidas para a prevenção, não só da Gripe A, mas também, de muitas outras doenças transmissíveis.

- A. Colocação e manutenção dos kits prevenção nas salas, biblioteca, secretaria, direcção, gabinetes do SPO (Serviços de Psicologia e Orientação), papelaria, sala de professores, cantina e pavilhão gimnodesportivo.

**Kit: máscaras cirúrgicas, luvas, toalhetes de papel, álcool sanitário a 70°C**

- B. Venda de lenços de papel na papelaria (deverá continuar), e manter-se-ão os stocks, em quantidade suficiente, de forma a fazer face às novas exigências, facilitando o seu acesso a toda a comunidade educativa.
- C. Alterações ao nível das práticas de higiene.

No que diz respeito à higiene das instalações, é necessário introduzir as seguintes alterações:

- esvaziar os caixotes de lixo das salas de aula, à hora de almoço e ao final do dia;
- desinfectar as maçanetas das portas e os corrimãos, à hora de almoço e final do dia;
- arejamento das salas de aula (e outros espaços) abrindo portas e janelas, durante aproximadamente 2 minutos, ao iniciar e ao terminar a aula.
- aumentar a quantidade de coletes de equipa, utilizados nas aulas de Educação Física, promovendo a lavagem diária dos mesmos.
- aumentar a frequência de limpeza/desinfecção das casas de banho (deve passar a ser efectuada após todos os intervalos).
- reforço na frequência da limpeza do ginásio e balneários.
- colocação e manutenção de dispensadores de desinfectante (solução alcoólica) nos seguintes locais: salas de informática; biblioteca; bar; sala de professores; secretaria; pavilhão gimnodesportivo.
- no ginásio, não usar colchões (não laváveis), procedendo à limpeza frequente de plintos, bolas e outro material.

### Relativamente à higiene pessoal:

- Impor a obrigatoriedade de lavagem das mãos na cantina (controlado por funcionário)
- Desinfecção das mãos com álcool - gel colocado à entrada das salas de aula de informática (controlado pelo professor) e da biblioteca (controlado pela funcionária).

**RECOMENDAÇÕES GERAIS**

<b>LOCAIS/SITUAÇÕES</b>	<b>PROCEDIMENTOS</b>
- Ajuntamentos à entrada da sala de aula	- Portas das salas abertas, sempre que possível; - Apoio dos assistentes operacionais na entrada dos alunos na sala de aula; - Chegada pontual dos professores;
- Visitas de estudo	- Suspender temporariamente.
- Desinfecção e lavagem das mãos	- Nas casas de banho ou nas salas, quando necessário; - A partir da demonstração inicial feita pelo educador/professor (DT).
- Limpeza dos teclados e ratos dos computadores, puxadores de portas e outras superfícies	- Cada aluno deverá efectuar a limpeza de superfícies utilizadas por outros alunos, recorrendo ao kit; - Limpeza frequente pelos assistentes operacionais.
- Refeições	- Lavagem obrigatória das mãos na fila da cantina ou do bar; - Reforço da higiene dos assistentes operacionais.
- Salas de aula: arejamento e limpeza frequente	- Janelas abertas durante o decorrer das aulas (enquanto as condições do clima o permitirem) abertura das janelas, pelo professor, no final da aula; - Porta da sala aberta durante os intervalos; - Limpeza frequente das salas pelos assistentes operacionais; - Existência de um Kit de limpeza em cada sala; - Participação dos alunos na manutenção da limpeza.
- Ginásios	- Suspensão temporária do uso dos colchões (não laváveis) de Educação Física; - Limpeza frequente de plintos, bolas e outros materiais; - Existência de um Kit de limpeza em cada ginásio; - Participação dos alunos na manutenção da limpeza.
- Balneários e Casas de Banho	- Limpeza permanente pelos assistentes operacionais; - Reforço da limpeza dos cabides (nos balneários); - Participação dos alunos na manutenção da limpeza.
-Biblioteca, Sala dos Alunos e Sala de Informática	- Limpeza frequente das superfícies e dos tabuleiros e peças de jogos; - Suspender temporariamente os que não possibilitem esta limpeza; - Participação dos alunos na manutenção da limpeza.
- Bebedouros	- Suspender temporariamente; - Disponibilizar água engarrafada de baixo custo no bar.
- Transportes públicos	- Cumprir as regras (divulgação antes do início das aulas).
- Material didáctico e brinquedos como casas-de-boneca (Jardins e EB1)	- Limpeza frequente ou desinfecção; suspensão temporária do que não é possível limpar/desinfetar; - Participação dos alunos na manutenção da limpeza.
- Peluches (Jardins e EB1)	- Suspender temporariamente
- Chupetas	- Evitar - Limpeza frequente e controlo de uso.
- Kit de higiene oral	- Suspender temporariamente.

**Estes procedimentos poderão ser acrescentados, à medida que se identifique a sua necessidade. Para isso, poderão contribuir os alunos, os encarregados de educação, os assistentes técnicos e operacionais, os educadores e professores.**

### **3. Medidas de isolamento e distanciamento social**

#### **Medidas a adoptar, no caso de existir suspeita de infecção pelo vírus da Gripe A (H1N1) num profissional ou aluno.**

Não admissão na escola de crianças ou profissionais que manifestem febre ou outros sinais de gripe, a fim de evitar o contágio de outras pessoas.

#### **Medidas a adoptar, no caso de se confirmar a doença por vírus da gripe A (H1N1) num profissional ou num aluno**

No caso de se confirmar a doença num profissional da escola ou num aluno, estes não devem frequentar a escola, por um período mínimo de sete dias, ou até que lhes seja dada alta clínica.

Devem permanecer em casa, sempre que possível, a fim de evitar o contágio de outras pessoas. Sempre que tiverem de sair de casa, ou contactar com outras pessoas, devem utilizar uma máscara protectora da boca e nariz e lavar frequentemente as mãos.

Vigilância dos profissionais que tenham tido contacto com um caso provável ou comprovado.

As pessoas que tratem do doente, em casa, devem seguir as regras de higiene acima enumeradas. Devem lavar frequentemente as mãos, após contacto com o doente, ou com objectos ou roupas, potencialmente contaminados por saliva ou secreções nasais.

O encerramento da escola poderá estar indicado, se existir o risco de propagação da doença, devido à existência de diagnósticos confirmados, entre funcionários ou alunos.

Esta decisão, só deverá ser tomada, após uma adequada avaliação epidemiológica, por parte dos serviços de saúde locais (Autoridade Local de Saúde), do risco de transmissão da doença à comunidade educativa.

### **Plano de comunicação**

No sentido de facilitar a comunicação, difundir procedimentos e reforçar ou mobilizar recursos:

- Elaboração de listas de profissionais com contactos actualizados;
- Difusão, em tempo útil, de preferência via e-mail ou SMS, de alertas de actualização de procedimentos ou ordens técnicas, em situação de pandemia;
- Elaboração de listas de contactos actualizados dos Serviços de Saúde Local Protecção Civil, INEM, Bombeiros, Segurança Social, Autarquias;
- Actualização, sempre que necessário, do site da escola com informações relativas à gripe A.

## AVALIAÇÃO

Indicador de Avaliação	Recolha de dados necessários ao processo de monitorização
Nº total de idas à plataforma Moodle	Relatório de Actividade (Administrador da Plataforma Moodle)
Número de disciplinas criadas	
Nº de turmas que tiveram sessões com os directores de turma/ professores titulares de turma	Contagem
Nº de Sessões por turma	
Cumprimento do fluxograma em cada caso	Observação
Nº de casos de gripe, por escola, durante o período pandémico	Número de casos auto reportados pelos funcionários e encarregados de educação (no caso dos discentes).

# ANEXOS





# ANEXO A

## LISTA DE VERIFICAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA ESCOLAS DGS

**Lista de Verificação do Plano de Contingência para Escolas e outros Estabelecimentos de Ensino.**

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JÚLIO BRANDÃO			
Coordenação e Planeamento	Não iniciado	Em curso	Executado
Designar um coordenador e respectiva equipa operativa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Identificar as actividades essenciais e prioritárias	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Prever o impacto que os diferentes níveis de absentismo terão nas actividades escolares, em particular nas consideradas essenciais e prioritárias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Definir os recursos humanos mínimos para cada uma das áreas essenciais e prioritárias e prever a sua substituição, em caso de necessidade	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Assegurar que os responsáveis pelas diferentes tarefas e respectivos substitutos têm a informação e o treino necessários para a sua execução	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Planear formas de manter as actividades administrativas e de segurança da escola, em caso de elevado absentismo ou de encerramento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Identificar os fornecedores de bens ou serviços essenciais para o funcionamento da instituição como, por exemplo, refeições, segurança, etc	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Verificar se os fornecedores de bens ou serviços considerados essenciais podem garantir a continuidade desses fornecimentos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equacionar soluções alternativas para a manutenção dos fornecimentos essenciais	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Identificar os parceiros com quem deve ser estabelecida uma articulação prioritária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Assegurar a existência de uma “reserva estratégica” de bens ou produtos cuja falta possa comprometer o exercício das actividades mínimas ou consideradas prioritárias (durante o período crítico da pandemia)	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Manutenção das Actividades Escolares	Não iniciado	Em curso	Executado
Planear formas de manter a actividade escolar das crianças, por exemplo, através de <i>e-mail</i> , no caso de encerramento da escola ou de absentismo de professores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Encorajar os pais a apoiarem a realização dos trabalhos escolares em articulação com os professores, em caso de encerramento da escola	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Encorajar os pais a encontrarem formas alternativas para guarda das crianças, no caso de a escola ter de encerrar	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Encontrar, em articulação com a Autarquia e os pais, formas de fornecimento de alimentação às crianças apoiadas pelo programa de refeições escolares em caso de encerramento da escola	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Encontrar, em articulação com a Autarquia e os pais, formas de garantir os transportes escolares	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Medidas de Prevenção e Controlo da Gripe	Não iniciado	Em curso	Executado
Efectuar sessões de esclarecimento e formação dos profissionais sobre as medidas de prevenção a adoptar, sempre que necessário	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Efectuar sessões de esclarecimento com os pais sobre as medidas de prevenção a adoptar	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Informar os Pais de que as crianças não serão admitidas se apresentarem febre ou outros sinais de gripe	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Promover a reflexão e a realização de trabalhos sobre o tema e discutir dúvidas com os alunos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Distribuir e afixar materiais informativos sobre medidas de prevenção e controlo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prever uma reserva estratégica de produtos de higiene e limpeza, ou outros considerados essenciais no contexto das medidas de protecção, para fazer face a uma eventual ruptura no seu fornecimento	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Medidas de Prevenção e Controlo da Gripe	Não iniciado	Em curso	Executado
Proceder a uma avaliação das instalações e equipamentos para lavagem das mãos e reparar eventuais deficiências	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Proceder à instalação de dispositivos de desinfecção das mãos com solução à base de álcool em locais estratégicos e onde não seja possível lavar as mãos - entrada de salas de bebés e crianças, sala de isolamento, local de marcação biométrica de ponto, etc.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Designar um responsável que assegure a manutenção destes dispositivos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Definir e implementar rotinas de lavagem das mãos das crianças e dos profissionais	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Definir e implementar regras e rotinas de lavagem das instalações e equipamentos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Definir e implementar regras de lavagem e higienização dos brinquedos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Definir e implementar regras de arejamento das instalações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Impor a regra de que as crianças com febre ou sintomas gripais permaneçam em casa e não frequentem a escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Impor a regra de que os profissionais com febre ou sintomas gripais permaneçam em casa e não frequentem a escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Criar uma sala de isolamento para crianças que manifestem febre ou sintomas gripais, até que os encarregados de educação as retirem da escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Estabelecer regras de utilização desta sala	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Plano de comunicação	Não iniciado	Em curso	Executado
Divulgar o Plano de contingência junto dos profissionais da escola	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Divulgar o Plano de contingência junto dos pais e encarregados de educação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Divulgar o Plano de contingência junto da restante comunidade educativa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Manter uma lista actualizada dos contactos dos encarregados de educação e de todos os profissionais da escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Plano de comunicação	Não iniciado	Em curso	Executado
Estabelecer formas de comunicação com a Equipa de Saúde Escolar e a Autoridade de Saúde Local	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Prever formas de comunicação com os pais e com os profissionais da escola, através de vias alternativas – telemóvel ou e-mail	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Explicar o Plano de Contingência aos pais e retirar possíveis dúvidas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fornecer informação aos pais sobre a evolução da situação na escola e esclarecer eventuais dúvidas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estabelecer formas de comunicação com os profissionais da escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Manter uma listagem de contactos dos principais parceiros actualizada	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



**ANEXO B**

**CARTAZES A COLOCAR NAS SALAS DE AULA E  
LOCAIS ESTRATÉGICOS**

## PERGUNTAS E RESPOSTAS



### O que é o vírus da Gripe A (H1N1)?

É um novo vírus que afecta os seres humanos. Nas zonas afectadas a doença tem apresentado um quadro clínico ligeiro.

### Como se transmite a Gripe A (H1N1)?

O vírus é transmitido pelo ar, de pessoa para pessoa, através de gotículas de saliva, sobretudo através da tosse e dos espirros, mas também por contacto das mãos com objectos e/ou superfícies contaminados.

### Quais os sintomas/sinais da Gripe A (H1N1)?

Os sintomas são febre, tosse, dores de garganta, dores no corpo ou musculares, dores de cabeça, arrepios, fadiga e, nalguns casos, vómitos e diarreia.

### Qual o período em que uma pessoa infectada pode contagiar outras?

Os doentes podem infectar outras pessoas por um período até 7 dias.

### Existe alguma vacina contra o vírus da Gripe A (H1N1)?

De momento, não existe vacina que proteja os humanos do novo vírus da Gripe A (H1N1).

### A vacina da gripe sazonal de 2008/2009 protege contra a Gripe A (H1N1)?

Ainda não existe informação sobre esta questão.

### A infecção pelo novo vírus da Gripe A (H1N1) pode ser tratada?

Existe um conjunto de medicamentos que pode tratar a doença.

### Qual é a situação na Europa?

A situação na Europa está em constante evolução. Para informações actualizadas, consulte o microsite da gripe em [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt).

## FOLHETO INFORMATIVO

# GRIPE

## A (H1N1)

### CUIDADOS A TER

### O QUE FAZER

### PERGUNTAS E RESPOSTAS

SAÚDE 24  
**808 24 24 24**

O número que o liga à saúde.

Direcção-Geral de Saúde  
[www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)



Ministério da Saúde

# Gripe A (H1N1)

## Como se pode proteger a si e aos outros



Sempre que tossir ou espirrar tape o nariz e a boca com lenço de papel



Deite no caixote do lixo os lenços de papel usados



Lave as mãos frequentemente com água e sabão



Se tiver sintomas de gripe, ligue para a linha **Saúde 24: 808 24 24 24**



Se tiver sintomas de gripe guarde uma distância de, pelo menos, um metro, quando falar com outras pessoas



Se tiver sintomas de gripe fique em casa, não vá trabalhar, nem à escola e evite locais com muitas pessoas



Se tiver sintomas de gripe, evite cumprimentar com abraços, beijos ou apertos de mão



Se não tiver as mãos lavadas, evite mexer nos olhos, no nariz e na boca

Mais informação em:

Direcção-Geral da Saúde <http://www.dgs.pt/>

# GRIPE A (H1N1)

## Dois gestos de protecção!

1

### Cubra a boca quando tossir ou espirrar

- Quando espirrar ou tossir, deve cobrir a boca e o nariz, usando sempre um lenço de papel. Nunca as mãos!
- Os lenços de papel devem ser imediatamente colocados no lixo.



2

### Lave as mãos

- Lave as mãos sempre que se assoar, espirrar ou tossir.
- Lave frequentemente as mãos com água e sabão/sabonete líquido ou utilize uma solução de base alcoólica.



### SOBRE A GRIPE A (H1N1)

A nova estirpe de vírus da gripe transmite-se pelo ar, de pessoa para pessoa, através de gotículas de saliva de um indivíduo doente, sobretudo através da tosse e dos espirros, mas também por contacto das mãos com objectos e/ou superfícies contaminados.

Trata-se de uma gripe humana e os sintomas desta doença são os mesmos da gripe comum: febre, tosse, dor muscular, dificuldade respiratória e, nalguns casos, vómitos e diarreia.

O Ministério da Saúde acionou o Plano de Contingência para este tipo de situações e encontra-se permanentemente a acompanhar a evolução da situação, divulgando informação útil aos cidadãos sempre que necessário.

### O QUE FAZER

- Se manifestar sintomas de gripe deve permanecer em casa, ligar para a LINHA SAÚDE 24 **808 24 24 24** e seguir as instruções que lhe forem dadas.
- As pessoas que venham de áreas afectadas ou que tenham tido contacto próximo com alguém com gripe, se apresentarem sintomas, deverão ligar para a LINHA SAÚDE 24 **808 24 24 24**



SAÚDE 24  
**808 24 24 24**

O número que o liga à saúde.

### CUIDADOS A TER


- Evitar o contacto próximo com pessoas que apresentem sintomas de gripe: febre, tosse, dores de garganta, dores no corpo ou musculares, dores de cabeça, arrepios e fadiga;
- Cobrir a boca e nariz quando espirrar ou tossir, usando um lenço de papel. Nunca as mãos;
- Utilizar lenços de papel uma única vez, colocando-os no lixo.
- Lavar as mãos ajuda a reduzir a probabilidade de transmissão da infecção.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca sem ter lavado as mãos, porque o contacto com superfícies e/ou objectos contaminados é uma forma de transmissão frequente;
- Limpar superfícies sujeitas a contacto manual muito frequente (como, por exemplo, as maçanetas das portas, corrimãos, telefones, computadores) com um produto de limpeza comum;
- O cumprimento destas indicações é igualmente adequado no que respeita a crianças.

Mais informação em [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt) e [www.portaldasaude.pt](http://www.portaldasaude.pt)  
Se tiver dúvidas, telefone para a LINHA SAÚDE 24 **808 24 24 24**

# Como lavar as mãos?

Lave as mãos quando estiverem visivelmente sujas.

Noutras situações use solução anti-séptica de base alcoólica

 A lavagem correcta das mãos deve durar mais de 20 segundos



0 Molhe as mãos com água



1 Aplique sabão para cobrir todas as superfícies das mãos



2 Esfregue as palmas das mãos, uma na outra



3 Palma da mão direita no dorso da esquerda, com os dedos entrelaçados e vice-versa



4 Palma com palma com os dedos entrelaçados



5 Parte de trás dos dedos nas palmas opostas com os dedos entrelaçados



6 Esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice-versa



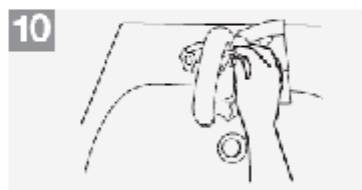
7 Esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice-versa



8 Enxagúe as mãos com água



9 Seque as mãos com toalhete descartável



10 Utilize o toalhete para fechar a torneira, se esta for de comando manual



11 Agora as suas mãos estão limpas e seguras

# Mãos limpas

lave as mãos, proteja-se e salve vidas

Lavagem com água e sabão  
ou com solução alcoólica  
apropriada antes e depois  
de cada contacto



## BIBLIOGRAFIA

DGS, *Lista de verificação de medidas e procedimentos para serviços e empresas*, disponível no microsite da gripe DGS, *Gripe A (H1N1): Informação e recomendações para escolas e outros estabelecimentos de educação*, disponível no microsite da gripe.

[http://sigarra.up.pt/up/conteudos\\_geral.conteudos\\_ver?pct\\_pag\\_id=2390&pct\\_parametros=p\\_pagina=2390&pct\\_disciplina=&pct\\_grupo=757](http://sigarra.up.pt/up/conteudos_geral.conteudos_ver?pct_pag_id=2390&pct_parametros=p_pagina=2390&pct_disciplina=&pct_grupo=757) acedido no dia 3 de Agosto de 2009.

<http://www.dgs.pt/ms/2/default.aspx?pl=&id=5509&acess=0&cpp=1>, acedido 2009-08-04

<http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/enciclopedia+da+saude/saude+publica/gripe/virus+h1h1.htm> , acedido a 3 de Agosto de 2009-08-04

[http://sigarra.up.pt/up/web\\_base.gera\\_pagina?p\\_pagina=2390](http://sigarra.up.pt/up/web_base.gera_pagina?p_pagina=2390), acedido a 04 de Agosto de 09